

CIDADES DA BAIXADA

Maicon salles



INTOLERÂNCIA RELIGIOSA CRESCE 117% EM UM ANO E ACENDE ALERTA NO RIO DE JANEIRO E BAIXADA FLUMINENSE

Imagem produzida por IA



Imagem ilustrativa representa a união e a resistência de religiosos diante do avanço dos casos de intolerância no Estado do Rio de Janeiro

ESTADO REGISTROU 228 DENÚNCIAS ENTRE JANEIRO E JULHO DE 2026; EPISÓDIOS DE PRECONCEITO, AMEAÇAS E INTIMIDAÇÃO ATINGEM PRINCIPALMENTE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA

O Rio de Janeiro registrou 228 denúncias de intolerância religiosa entre janeiro e julho de 2026, segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. O estado apresenta o segundo maior número de casos do país, atrás apenas de São Paulo, que contabilizou 329 ocorrências no mesmo período.

Os números reforçam a preocupação com o avanço da violência motivada pela fé. Somente em junho, foram registradas 37 denúncias no território fluminense — crescimento de 117% em comparação com o mesmo mês de 2025, quando houve 17 casos.

Preconceito presente no cotidiano

As situações não se restringem a grandes conflitos ou ataques de repercussão pública. Informações recebidas pelo Disque 100 mostram que vizinhos aparecem como responsáveis por 54 ocorrências registradas no estado, revelando que a intolerância também está presente nas relações cotidianas.

No bairro do Méier, na Zona Norte do Rio, integrantes de um terreiro de umbanda relataram episódios frequentes de preconceito e intimidação. Em uma das situações, uma vizinha teria reclamado do funcionamento do espaço e ameaçado organizar um abaixo-assinado para impedir a continuidade das atividades religiosas.

Em outra ocasião, durante a realização de uma gira, uma caixa de som teria sido colocada em volume elevado, reproduzindo louvores evangélicos na direção do terreiro. O episódio foi interpretado pelos integrantes da casa como uma tentativa de provocação e constrangimento.

O sacerdote Alessandro de Oxóssi afirma que os acontecimentos provocaram medo e insegurança entre os frequentadores, colocando em dúvida até mesmo a continuidade das atividades. Como medida de proteção e para evitar novos conflitos, o terreiro estuda instalar isolamento acústico, intervenção estimada em aproximadamente R\$ 9 mil.

Liberdade religiosa é um direito garantido

A Constituição Federal assegura a liberdade de consciência, crença e culto religioso. A legislação brasileira também considera crime praticar, induzir ou incitar discriminação por motivo de religião, assim como impedir ou utilizar violência contra manifestações de fé.

A pena prevista pode variar de dois a cinco anos de prisão, além de multa. Denúncias podem ser realizadas gratuitamente pelo Disque 100, serviço nacional de proteção aos direitos humanos.

Especialistas e representantes religiosos defendem que o enfrentamento desse tipo de violência depende do registro das ocorrências, da responsabilização dos agressores e da ampliação de políticas públicas de conscientização. Para lideranças de matriz africana, garantir o direito ao culto significa defender não apenas uma tradição religiosa, mas também a história, a cultura e a dignidade de milhares de brasileiros.

SESSÃO SOLENE MARCA OS 66 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DE PARACAMBI

Tradicional cerimônia reuniu autoridades, representantes do Legislativo e homenageados em uma noite marcada pela celebração da história e da representatividade no município

Em comemoração aos 66 anos de emancipação político-administrativa de Paracambi, a Câmara Municipal realizou a tradicional Sessão Solene em celebração ao aniversário da cidade. A cerimônia, realizada no Cassino Municipal, reuniu autoridades municipais, vereadores, representantes da sociedade e cidadãos que contribuíram para o desenvolvimento e a construção da história do município.

Entre as autoridades presentes estavam o presidente do Poder Legislativo, vereador Antônio Carlos Chambarelli (União Brasil), o prefeito de Paracambi, Andrezinho Ceciliano (PT), além de represen-



Um dos momentos de maior destaque da noite foi protagonizado pela vereadora Rosiane Fialho (PL), que marcou a história política de Paracambi ao compor a mesa da Sessão Solene ao lado de sua esposa, Juliana Lopes. O momento representa um marco de

representatividade para a comunidade LGBTQIAPN+ no município.

Primeira vereadora LGBTQIAPN+ de Paracambi, Fialho destacou a importância de ocupar espaços de decisão e transformar a representatividade em instrumento para a construção de políticas públicas mais inclusivas. “Assumir pela primeira vez como vereadora sendo uma mulher lésbica é mais do que ocupar uma cadeira: é abrir caminhos e mostrar que todos têm o direito de estar onde as decisões são tomadas. A inclusão importa porque representatividade transforma e quem conhece a dificuldade da comunidade como eu posso ajudar criar políticas públicas mais humanas e respei-



Fotos: Divulgação

tosas”, afirmou.

A Sessão Solene dos 66 anos se consolida, assim, como mais um capítulo da história de Paracambi. Em uma cidade que celebra sua trajetória e olha para o futuro, a cerimônia também destacou a importância de construir uma sociedade cada vez mais plural, democrática e inclusiva, em que diferentes vozes possam participar das decisões e contribuir para o desenvolvimento do município

PREVINI HOMENAGEIA SERVIDORES QUE SE APOSENTARAM NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026

Divulgação

Depois de anos de trabalho no serviço público, servidores municipais que se aposentaram no primeiro semestre de 2026 receberam, nesta terça-feira (11), certificados do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu (Previni) em um evento realizado no auditório da sede do instituto.

O diretor-presidente do Previni, Eduardo de Oliveira, marcou presença acompanhado do diretor administrativo, Leonardo Faria, e do diretor de Benefícios, Marcelo Cardoso. Eduardo destacou a importância de reconhecer os servidores que dedicaram anos ao município.

“Hoje foi a entrega do certificado para os servidores efetivos que se aposentaram neste ano. É uma homenagem singela àqueles que dedicaram a vida inteira ao trabalho. Um dia emocionante, por todo esse período de trabalho e dedicação.”

Durante a entrega dos certificados, os aposentados também receberam orientações sobre a importância de manter os dados atualizados no Previni. O cadastramento deve ser feito no mês de aniversário e sempre que houver alguma mudança, como endereço, telefone ou e-mail.

“Todos os beneficiários do instituto devem fazer o seu cadastramento no mês do seu aniversário, além de situações diversas como mudança de endereço, telefone, e-mail, é sempre bom que o cadastro no instituto esteja atualizado para comunicações diversas”, destacou Eduardo.

Cadma Rangel, de 54 anos, professora da educação infantil, também participou da cerimônia. Formada em Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa, ela falou sobre a satisfação de olhar para os anos de trabalho e sentir que cumpriu seu papel na formação de muitas crianças.

“Tenho consciência tranquila de que dei a minha contribuição. Pude participar da formação de muitas crianças. Meu coração tá muito regozijante porque eu sei que eu cumpri o meu papel o tempo que Deus deu-



Ciência Móvel do Museu da Vida Fiocruz retorna a Nilópolis

Fotos: Divulgação

Pela terceira vez, o museu itinerante oferecerá diversas atividades gratuitas à população

Como parte da comemoração pelos 79 anos de emancipação de Nilópolis, a atividade Ciência Móvel, do Museu da Vida Fiocruz, retorna ao município reforçando a parceria com a Prefeitura na promoção da divulgação científica. Após as edições realizadas em 2017 e 2025, a iniciativa volta à cidade entre os dias 19 e 22 de agosto de 2026.

Durante os quatro dias de evento, o público de todas as idades poderá participar gratuitamente de uma programação diversificada. As atrações incluem exposições interativas, oficinas, jogos e outras atividades que aproximam ciência, tecnologia, saúde e cultura da sociedade de forma acessível, lúdica e participativa. A programação será realizada no Clube Nilopolitano.

A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com os gestores do Museu, definiu que no dia 19 o local estará aberto aos alunos das escolas municipais, no dia seguinte, os visitantes serão os estudantes dos colégios particulares. O público em geral poderá visitar o evento nos dias 21 e 22 de agosto.

Dentre os destaques, estão os módulos científicos “Por Dentro de Nós”, que traz modelos do corpo humano; “Água é Vida”, com mostras de seres vivos presentes na água; e “Na Onda da Transformação”, que proporciona um aprendizado lúdico e interativo sobre conceitos da física.

Também haverá as sessões do Cine Ciência, que apresentam vídeos acessíveis e legendados em linguagem sim-



Municipal de Educação.

A atividade faz parte do projeto Arte e Ciência sobre Rodas, do Ciência Móvel, que possui gestão cultural da Sociedade de Promoção Sociocultural da Fiocruz. O projeto também recebe o patrocínio das empresas Toyota, Trident, Sanofi, Santos Brasil e Abbott, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Mais informações: <https://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/ciencia-movel>



EXPEDIENTE

* COM CERTIFICAÇÃO DIGITAL NACIONAL

Tribuna dos Municípios

Fundado em 26/02/91

O Franco Grafica e Editora Ltda - ME
CNPJ nº 26.753.088/0001-06
Insc. Munic. 1/0038107 // Insc. Estadual 87.295.559
Presidente: Aloisio Santiago Monteiro
Editoração e impressão: O Franco Grafica e Editora Ltda - ME
Periodicidade: Diário (Digital)

Redação: Endereço: Rua Casimiro de Abreu, 189
Centro, Cabo Frio - RJ, CEP: 28905-360
E-mail: tribunadasmunicipios@gmail.com
Comercial: (22) 99244-3212/ (22) 99212-2715

Filiado

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Circulação

Médio Paraíba

Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Rio Claro, Pinheiral, Pirai, Barra do Piraí, Rio das Flores, Valença; .

Região Centro-Sul Fluminense

Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Comendador Levy Gasparian, Três Rios, Areal, Sapucaia.

Região Metropolitana

Paracambi, Itaguaí, Seropédica, Japeri, Quimadas, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti, Rio de Janeiro, Magé, Petrópolis, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Tanguá, Itaboraí, São Gonçalo, Maricá, Niterói.

Região Costa Verde

Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba.

Baixadas Litorâneas

Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Cabo Frio, Armação dos Búzios, São Pedro da Aldeia, Arruaema, Iguaaba Grande, Arraial do Cabo, Saquarema.

Região Serrana

São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis, Sumidouro, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Carmo, Cordeiro, Macuco, Cantagalo, Trajano de Marais, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena.

Região Norte Fluminense

Macaé, Conceição de Macabu, Carapebus, Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis.

Região Noroeste Fluminense

Itaocara, Aperiú, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Itava, São José de Ubá, Miracema, Laje do Munê, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai.

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores não refletindo o pensamento do jornal

ASSINATURA ELETRÔNICA

VISITE O PORTAL DO TRIBUNA
www.tribunadasmunicipios.com.br

VOZ, FORÇA E LIDERANÇA: MAIS DE 700 MULHERES LOTAM ENCONTRO COM A PRÉ-CANDIDATA A DEPUTADA ESTADUAL LUCIANA POLATI

Fotos: Divulgação

Mais de 700 mulheres participaram, na noite de terça-feira (11), de um encontro com a pré-candidata a deputada estadual Luciana Polati, no diretório do AGIR, em Araruama. O evento foi marcado pela troca de ideias e, principalmente, pela oportunidade de ouvir as mulheres sobre as demandas que fazem parte da realidade de suas famílias e comunidades.

Durante o encontro, Luciana Polati destacou que a proposta não era realizar uma reunião política, mas promover um espaço de escuta e diálogo.

logo. Entre os principais assuntos abordados estiveram o combate ao feminicídio e à violência contra a mulher, a defesa do autismo e da inclusão e os desafios enfrentados pelas famílias na área da saúde.

Mãe atípica, Luciana Polati falou sobre a importância de discutir a inclusão a partir de quem vivencia essa realidade diariamente. “Só pode falar de inclusão quem vive essa realidade”, destacou, ao compartilhar sua experiência e defender políticas públicas que atendam às pessoas com



deficiência e suas famílias. Na área da saúde, a pré-candidata também ressaltou o sofrimento de famílias que aguardam transferências de pacientes para unidades de re-

ferência em outras cidades. Segundo Luciana, a espera por uma vaga hospitalar gera angústia não apenas para o paciente, mas para toda a família, especialmente

para as mães que acompanham de perto esses momentos. O encontro reforçou a importância da escuta das mulheres e abriu espaço para que diferentes

realidades e demandas fossem apresentadas, fortalecendo o diálogo sobre políticas públicas voltadas à proteção, inclusão, saúde e qualidade de vida.

TOLERÂNCIA ZERO: VEREADORES DENUNCIAM CRIMINALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES AMBULANTES E QUEREM SUSPENDER DECRETO QUE INSTITUIU PROGRAMA NO RIO

Os vereadores Leonel de Esquerda e Maira do MST (PT) protocolaram na Câmara Municipal do Rio de Janeiro um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para suspender os efeitos do decreto que institui o Programa Tolerância Zero na cidade. A notícia foi divulgada nesta terça-feira (11), durante audiência pública conjunta da Comissão Especial do Trabalho Informal e da Comissão Permanente de Segurança Alimentar e Nutricional para ouvir os trabalhadores ambulantes e avaliar o impacto na vida dos camelôs da medida imposta pela Prefeitura do Rio em julho deste ano.

Eles denunciam que o decreto nº58.256, apresentado pelo poder executivo sob o argumento do enfrentamento às facções criminosas e do combate à ocupação irregular das praias da zona sul, acabou produzindo a criminalização de milhares de homens e mulheres que, diante da exclusão do mercado formal de trabalho, encontram no comércio ambulante sua principal e, muitas vezes, única fonte de renda e sustento familiar.

“Mais uma vez, a intervenção do Estado se dá pela via repressiva. Ordenamento não pode ser sinônimo de exclusão. O decreto aprofundou a criminalização dos camelôs e tem gerado fome. Cada dia que esse decreto continua valendo é um dia a mais de dificuldade para colocar comida na mesa das famílias dos ambulantes. A vida do camelô precisa estar acima do lucro dos grandes empresários que têm entregado nossa cidade ao capital privado”, opinou Maira.

“Essa é a política da plutocracia, em que o governo privilegia os mais ricos em detrimento da população mais pobre e vulnerável. Nós somos da base aliada do prefeito, mas não estamos aqui para concordar com tudo sem questionar. Princípios não se negociam. Desistir não é opção para quem precisa trabalhar todo dia para sustentar a família”, afirmou Leonel.

Leonel, Maira e a vereadora Monica Benicio (PSOL) encaminharam um ofício ao prefeito Eduardo Cavaliere solicitando a abertura de uma mesa de negociação entre lideranças da categoria e a prefeitura, com mediação dos parlamentares. Eles também enviaram um requerimento de informações para saber quantos trabalhadores ambulantes estão sendo afetados pelas proibições do programa Tolerância Zero. Foi marcada para a próxima quinta-feira, 13 de agosto, às 11h, uma reunião entre vereadores e lideranças da categoria para dar continuidade à mesa de negociações.

Relatos de quem sofre na pele as repressões no dia a dia Durante a audiência, Luana Marcelino contou que é guarda municipal há 14 anos e precisou recorrer ao trabalho ambulante para complementar a renda por conta dos baixos salários. “Eu como servidora municipal precisei das ruas para me sustentar e senti na pele a dor de cada um de vocês porque o poder público é ineficiente em conceder uma remuneração justa. Estou enfrentando um PAD [Processo Administrativo Disciplinar] porque venho denunciando nas redes sociais o tratamento repressivo da prefeitura contra os camelôs. Ela também negou que os camelôs sejam extorquidos por criminosos e cobrou a regulamentação do trabalho informal por meio da TUAP [Taxa de Uso de Área Pública], criando um cadastro único para que a categoria deixe de ser criminalizada.

Já Flávio Wanderley, que trabalha como camelô nas ruas de Copacabana, apresentou várias sugestões que a prefeitura poderia adotar em vez de apenas reprimir o trabalho ambulante. “O prefeito poderia fazer um projeto piloto para ocupar as praias sem deixar o espaço público intransitável. Uma das ideias é criar uma baia entre a orla e o calçadão para alocar os



camelôs e fazer uma escala de revezamento com dias e horários definidos para cada trabalhador poder vender seus produtos com organização e tranquilidade”, sugeriu.

José Mauro Rodrigues, do SindInformal, repudiou as ações restritivas e repressivas, classificou como “decreto da morte” e cobrou a regulamentação da lei dos depósitos. “Eles dizem que o tráfico tomou conta da orla, mas isso é uma desculpa esfarrapada que joga os trabalhadores para a criminalização. É lógico que a prefeitura estoura depósitos irregulares, como o da Cruzada São Sebastião, no Leblon, semana passada. Ora, se eles não querem implementar a lei dos depósitos que já foi aprovada, então os depósitos que nós usamos para armazenar mercadorias serão sempre irregulares do ponto de vista da administração pública, observou, com veemência.

MC Rael, uma das lideranças da categoria que atua na orla de Copacabana, exibiu no plenário diversos vídeos em que os camelôs relatam terem feito vários cadastros na prefeitura em busca de autorização oficial para trabalhar, mas esperam há anos pela emissão das licenças, sem sucesso. Ele também denunciou que os agentes da Secretaria Especial de Ordem Pública (SEOP) estão sendo “incentivados” pelo poder público, por meio do pagamento de gratificações, a apreender produtos e notas fiscais. “Eu tenho registros de fotos em redes sociais que mostram os agentes comemorando em restaurantes por terem recebido 500 reais para perseguir os camelôs”, afirmou.

O QUE DIZEM A JUSTIÇA E A LEI?

O deputado federal Reimont (PT) esteve presente na audiência e fez um discurso acalorado e contundente em defesa do exercício da atividade ambulante. “Quando você diz que todo mundo é criminoso, você se isenta da responsabilidade de retirar do cesto apenas a laranja podre e estende a punição para quem é inocente. A maioria esma-

Fotos: Divulgação

gadora dos camelôs são trabalhadores honestos. Lá dentro do Congresso Nacional tem muito mais criminosos do que na orla do Rio. Ai eu pergunto: tolerância zero para quem? Por acaso, há tolerância zero da prefeitura com os bares que ocupam as calçadas com mesas e cadeiras? Não há. Tolerância zero é só para os pobres”, criticou. O parlamentar disse que, quando soube do estouro do depósito irregular na Cruzada São Sebastião, sugeriu ao prefeito Cavaliere abrir imediatamente um canal de diálogo e negociação com os camelôs, o que não foi feito.

Carlos Nicodemos, advogado e coordenador do Conselho Nacional de Direitos Humanos, disse que recebeu denúncias de violações de direitos dos camelôs e que vai levar o tema para discussão em assembleia em setembro. “Criminalizar demandas sociais como estratégia de resposta imediata ao interesse público tem efeito contrário, não promove cidadania, nem dignidade, e gera rupturas e mais violências. É necessário um reposicionamento político para entender essa pauta como social e não policial. Vamos emitir uma recomendação às autoridades para que haja uma mudança de postura”, anunciou Nicodemos, que ainda citou a necessidade de atualizar a Lei 1.876, de 1992, que regulamenta o trabalho informal e o comércio ambulante na cidade.

O procurador Júlio Araújo, especializado em Direito do Cidadão, avaliou que a prefeitura extrapolou sua competência ao decretar o programa Tolerância Zero. “Esse decreto é ilegal porque a praia é um bem público federal, de propriedade da União, então é dela a competência para organizar essa política de ordenamento. Isso não significa que o município não pode atuar, mas precisa chamar a União para dialogar e participar. O município não o faz porque há um conflito de interesses envolvendo os quiosques. Há a predominância de uma lógica equivocada de tratar trabalhadores e direitos como caso de polícia. Nosso papel é defender os direitos dos grupos mais vulnerabilizados e não vamos abrir mão disso”, afirmou o procurador.



Debate sobre implementação da Tarifa Zero nos transportes em dias de provas do Enem avança na Câmara do Rio

Vereadora Maíra do MST quer votar projeto de lei que assegure o direito dos estudantes já para o Enem deste ano e prefeitura anuncia estudos técnicos de viabilidade em andamento

A vereadora Maíra do MST (PT) anunciou a criação do Projeto de Lei 2368/2026, que institui tarifa zero nos transportes públicos municipais em dias de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vestibulares para beneficiar os estudantes do Rio de Janeiro e ajudá-los a ingressar no ensino superior. A proposta estará apta para votação no plenário da Câmara Municipal a partir de 26 de setembro.

A ideia é pautar o projeto na ordem do dia até o fim de outubro para que a medida já possa começar a valer no Enem deste ano.

A novidade foi divulgada durante a primeira audiência pública da Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero na Câmara Municipal do Rio, na noite desta segunda-feira (10), às vésperas do Dia do Estudante e do Dia Internacional da Juventude, celebrados esta semana. O objetivo do novo colegiado presidido pela parlamentar é articular junto ao poder executivo a implementação do passe livre e a ampliação do direito à cidade para a juventude fluminense.

A iniciativa faz parte da campanha “Brota no Vestibular, Tarifa Zero para Estudar” lançada pela vereadora em parceria com movimentos sociais e entidades estudantis. A mobilização percorreu diversas escolas e cursos pré-vestibulares populares e coletou quatro mil assinaturas em apoio à causa em três meses. O documento foi entregue oficialmente à prefeitura, por meio dos representantes das secretarias municipais de Transportes e Educação presentes na audiência, Luiz Eduardo Oliveira e Alessandra Gonçalves, respectivamente.

O Enem se consolidou como a maior porta de entrada do ensino superior no Brasil. E para boa parte da população, é a única. A expectativa é que a tarifa zero beneficie cerca de 48 mil jovens cariocas que compõem o público-alvo direto da campanha. “Em uma cidade marcada pela desigualdade, o custo do transporte ainda representa uma barreira concreta para milhares de jovens que sonham em in-



gressar no ensino superior. Queremos que os filhos da classe trabalhadora tenham acesso pleno à educação e isso também passa pela questão da mobilidade urbana e do direito à cidade”, enfatizou a vereadora.

Segundo dados oficiais apresentados pela parlamentar, a tarifa zero já é realidade em 18 das 27 capitais brasileiras. Dos 92 municípios fluminenses, 16 possuem tarifa zero universal, mostrando que é possível avançar e fortalecer essa pauta não só para os estudantes mas para todos os cidadãos. Em 2025, o Rio concentrou o segundo maior contingente de inscritos no Enem entre os 12 municípios com mais de 100 mil habitantes analisados: foram 132.793 candidatos com local de prova na capital. Contudo, o Rio ocupou a nona posição na taxa de presença, registrando um alto índice de faltas. Além disso, o Rio foi o único município onde não foi identificada nenhuma política pública de gratuidade nos transportes nos dias de provas do Enem. “O passe livre pode contribuir para que os estudantes que moram longe e não têm o dinheiro da passagem cheguem ao local de prova, deixando de ser um empecilho e passando a ser uma política de inclusão. O Rio de Janeiro, que sempre teve uma postura de pioneirismo, não pode continuar ficando para trás. Temos que seguir essa tendência e instituir logo a tarifa zero”, ressaltou Maíra do MST.

Por sua vez, o chefe de gabinete da secretaria municipal de Transportes, Luiz Eduardo Oliveira, informou que a Prefeitura do Rio iniciou os estudos técnicos de impacto e viabilidade neces-



sários para a implementação da tarifa zero. “Já começamos a analisar a distribuição das frotas de ônibus, os percursos e os destinos prioritários de acordo com os locais de moradia e de prova dos candidatos para ver como colocar esse direito em prática. Isso vai acarretar em um impacto financeiro, então é preciso avançar com a discussão de forma responsável, mas é muito gratificante ver esse auditório lotado de jovens engajados em defesa da tarifa zero”, afirmou o representante da prefeitura.

Relatos de quem sente a ausência do Estado no dia a dia

A audiência também reuniu cursos pré-vestibulares populares, movimentos sociais, coletivos de luta pela educação e representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE), da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e da União Estadual dos Estudantes (UEE). A coordenadora da ONG Meu Rio,

Maria Clara Delmont, manifestou a preocupação de que a juventude atual deixou de enxergar a educação como uma ferramenta de transformação social. “Quero ressaltar o problema da redução das inscrições no Enem e a abstenção que vem crescendo a cada ano. Temos uma geração inteira que olha para a universidade e não tem mais vontade de acessar esse espaço. Isso é um problema de toda a sociedade. O transporte gratuito tem um papel fundamental porque precisa ser uma política de incentivo ao acesso à educação superior”, enfatizou.

A ativista também falou sobre os prováveis custos da implantação da gratuidade. “É uma política muito viável. Se a gente pega o valor da passagem e multiplica pelos 132 mil inscritos no Enem, isso dá menos de R\$2 milhões. Embora com certo atraso, a capital do Rio ainda pode servir de espelho para o país inteiro”, projetou Maria Clara, que encerrou



seu discurso agradecendo à vereadora Maíra do MST por ter levado a pauta da tarifa zero para dentro do poder legislativo.

Lourrane Cardoso, da coordenação do Fórum de

guarda-chuva, como o acesso à cultura e ao lazer. Essas pessoas ocupam uma espécie de limbo, pois não estão mais na escola, mas também ainda não chegaram à universidade. Elas precisam ser enxergadas pelo poder público”, pontuou.

Já o professor Daniel Pinho compartilhou a experiência pioneira da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) não apenas na implementação da política de cotas raciais e sociais como também na criação de iniciativas concretas de permanência estudantil. “Todo estudante cotista da UERJ recebe bolsa de permanência no valor de um salário mínimo, que pode ser acumulada com projetos de iniciação científica. Também garantimos apoio às maternidades, restaurante universitário com alimentação de qualidade e auxílio-transporte para todos os cotistas. E ainda estamos lutando por tarifa zero nos transportes intermunicipais, já que muitos alunos moram na Baixada Fluminense e em outras cidades afastadas do Maracanã”, ressaltou. O professor ofereceu disponibilizar à prefeitura os dados consolidados da política de permanência estudantil criada pela Uerj para embasar os estudos de viabilidade da tarifa zero.

A audiência foi encerrada com três encaminhamentos práticos: marcar uma reunião com o prefeito Eduardo Cavaliere para que coletivos e entidades estudantis entreguem pessoalmente ao alcaide uma carta contendo todas as reivindicações dos movimentos sociais; a elaboração conjunta com a Rede Nacional de Cursos Populares (CPOP) de um projeto de lei que assegure tarifa zero todos os dias da semana para os estudantes dos cursos pré-vestibulares populares; e a organização de aulões coletivos pré-enem para reforçar o aprendizado.

ÀS VÉSPERAS DO INÍCIO DA PROPAGANDA ELEITORAL, ENCONTRO NO RIO DEBATE IA, COMUNICAÇÃO E DISPUTA PELAS NARRATIVAS

Orire Convida reúne comunicadores, intelectuais e produtores de conhecimento na quinta-feira (13), no Centro do Rio; evento terá transmissão ao vivo pelo Instagram @institutoorire, a partir das 18h30

A poucos dias do início da propaganda eleitoral de 2026, comunicadores, intelectuais e produtores de conhecimento se reúnem nesta quinta-feira (13), no Centro do Rio, para discutir um dos temas que devem atravessar a eleição: quem controla as narrativas em um ambiente cada vez mais mediado por algoritmos e inteligência artificial. O encontro terá transmissão ao vivo pelo Instagram @institutoorire, a partir das 18h30.

Promovido pelo Instituto Orire, o Orire Convida terá como tema “Quem controla a narrativa controla o futuro? Comunicação, IA e democracia em tempos de disputa por atenção” e reunirá Helena Theodoro, filósofa e primeira mulher negra doutora em Filosofia no Brasil; Marcele Oliver, escritora e educadora; Adalberto Neto, jornalista e roteirista; Acácio Jacinto, doutor em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); e Thais Bernardes, jornalista, empresária e fundadora do Instituto Orire.

A proposta é discutir como a inteligência artificial, plataformas digitais, algoritmos e novas formas de circulação da informação vêm transformando não apenas a comunicação, mas a própria construção do debate público. Para Thais Bernardes, a discussão sobre quem produz e distribui



informação ganha uma dimensão ainda maior em um ano eleitoral.

“Nós estamos entrando em uma eleição na qual a disputa não acontece apenas pelo voto. Existe também uma disputa pela atenção, pela informação que chega às pessoas e pelas narrativas que passam a orientar a maneira como enxergamos a realidade. E

não basta discutir quem controla essas narrativas. Precisamos perguntar também quem tem condições de produzir informação, chegar ao público e continuar existindo. Democracia também passa por isso.”

DO DEBATE AO INVESTIMENTO

O encontro não termina na discussão abstrata sobre informação. Durante o evento, o Instituto Orire anunciará os cinco veículos selecionados pelo Programa Orire de Apoio às Mídias Independentes, iniciativa criada para fortalecer o jornalismo produzido nos territórios do estado do Rio de Janeiro. Cada veículo selecionado receberá R\$ 2 mil em apoio financeiro, totalizando R\$ 10 mil investidos diretamente pelo Instituto.

A iniciativa parte do entendimento de que discutir pluralidade de narrativas também exige enfrentar uma questão estrutural: quem consegue



financiar a produção de informação de interesse público?

“Quando falamos em pluralidade, não podemos falar apenas de quem aparece. Precisamos falar de estrutura, sustentabilidade e distribuição de recursos. Se queremos mais vozes participando do debate público, precisamos criar condições para que essas vozes produzam informação com autonomia”, afirma Bernardes.

A primeira edição do Orire Convida será realizada no Ateliê Bonifácio, na Rua do Senado, Centro do Rio, em formato presencial fechado para convidados.

A mesa será transmitida ao vivo, a partir das 18h30, pelo Instagram do Instituto Orire, ampliando o acesso à discussão para o público.

SERVICO

Orire Convida — 1ª edição

Tema: Quem controla a narrativa controla o futuro? Comunicação, IA e democracia em tempos de disputa por atenção

Data: quinta-feira, 13 de agosto de 2026

Local: Ateliê Bonifácio — Rua do Senado, Centro do Rio de Janeiro

Transmissão: ao vivo, a partir das 18h30, pelo Instagram do Instituto Orire

Participantes: Helena Theodoro, Marcele Oliver, Adalberto Neto e Thais Bernardes // Realização: Instituto Orire

RED ECONOMIA
TUDO PRA VOCÊ ECONOMIZAR MAIS!

ECONOMIA todo dia é AQUI!

PRINCESA SUPERMERCADOS

Ofertas válidas de 13 até 16/08/2026
ou enquanto durarem nossos estoques para as lojas Princesa:

RIO DAS OSTRAS. BÚZIOS. CABO FRIO. ARRAIAL DO CABO.
BARRA DE SÃO JOÃO. IGUAUA. MARICÁ. NITERÓI BARCAS e PECHINCHA.

Picanha Bovina Perdígão Montana kg 78.90 kg 69.90 kg app/ clube	Filé de Costela ou Coração da Alcatra Bovino Maturatta kg Oferta! 49.90 kg	Baby Beef ou Entrecôte Perdígão Montana Steakhouse Bovino kg Oferta! 49.90 kg	Coração da Alcatra Pul Selection Minerva kg Oferta! 49.90 kg
Fraldinha Bovina Peça Inteira kg 48.90 kg 39.90 kg app/ clube	Drumet de Frango Congelada kg 11.98 kg 9.98 kg app/ clube	Coxa c/ Sobrecoxa de Frango Congelado c/ Dorso kg 7.99 kg 6.99 kg app/ clube	Frango a Passarinho Copacol 800g 10.90 cada 8.99 cada app/ clube
Filé de Peito de Frango Rivelli bdj. 1kg 17.99 cada 15.99 cada app/ clube	Empanado de Frango Tekitos Seara 1kg 19.99 cada 18.99 cada app/ clube	Linguíça Calabresa Perdígão ou Seara kg 19.98 kg 17.98 kg app/ clube	Batata Congelada Imperio 2kg 19.90 cada 17.98 cada app/ clube
Salsicha Hot Dog Perdígão kg 10.98 kg 8.98 kg app/ clube	Queijo Muçarela Peça ou Pedacço 4.89 100g 3.99 100g app/ clube	Presunto Cozido Perdígão 2.99 100g 2.79 100g app/ clube	Café Moído Bom Dia 500g 19.98 cada 18.98 cada app/ clube
Felão Preto Nutricaldo 1kg 6.49 cada 5.49 cada app/ clube	Açúcar Refinado União 1kg 3.99 cada 3.49 cada app/ clube	Leite Longa Vida Godam 1 Litro 5.99 cada 5.49 cada app/ clube	Leite em Pó Instant. Integral Fazendas do Rio Sachê 350g 12.98 cada 11.98 cada app/ clube
Vinho Português Fazenda Velha Tinto, Branco ou Rosé 750ml 32.90 cada 29.98 cada app/ clube	Vinho Chileno Des Hielo tinto, branco ou rosé 750ml 23.98 cada 21.98 cada app/ clube	Lava-Roupa em Pó Brilux Tripla Ação 1.6kg 10.98 cada 9.98 cada app/ clube	Papel Higiénico Neve Folha Dupla 20m c/ 12 rolos 13.98 cada 12.98 cada app/ clube
Pack Cerveja Antarctica c/ 12 latas de 473ml Oferta! 49.08 cada	Whisky Ballantine's Finest 750ml 59.90 cada 49.98 cada app/ clube		

NOSSAS FORMAS DE PAGAMENTO:



Fale com o Princesa



(21) 3889-2176



Quer trabalhar conosco?

Deixe seu currículo em nossas lojas ou envie para o e-mail: rh@princesaonline.com.br

Vagas exclusivas para pessoas com decência

AGORA O PRINCESA
ACEITA
CARTÃO REDECONOMIA

ACESSE
O LINK
E PEÇA
O SEU



[HTTPS://PRINCESASUPERMERCADOS.INFO/CARTAOREDE](https://princesasupermercados.info/cartaorede)

Fotos meramente ilustrativas. Não jogue este impresso em vias públicas. Mantenha a cidade limpa. Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros de impressão de preços e produtos. Os preços do Clube Princesa são válidos apenas para compras identificadas no caixa através do CPF ou no site e/ou app. Verifique se seu CEP está na área de atendimento do nosso app ou site.

Programa de Saúde da População Negra leva serviços ao Lagomar

O Programa Municipal de Saúde da População Negra, da Secretaria Municipal de Saúde de Macaé, realizou, na terça-feira (11), no bairro Lagomar, a terceira edição das atividades em alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho. A iniciativa, que teve início no dia 21 de julho, promoveu uma série de ações itinerantes voltadas à saúde, à prevenção e à cidadania.

Durante o evento, os moradores tiveram acesso a serviços como testagem rápida para hepatites virais e sífilis, orientações em saúde, aferição de pressão arterial e glicemia, vacinação e atualização da caderneta de imunização. Também foram disponibilizados atendimentos do Balcão de Empregos da Secretaria de Trabalho e Renda e serviços de isenção para emissão de documentos, em parceria com a Fundação Leão XIII.

As equipes das unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Lagomar A e Lagomar B/C participaram da programação, fortalecendo a atuação da Atenção



Divulgação

Primária e aproximando os serviços de saúde da comunidade.

Segundo a coordenadora do Programa Municipal de Saúde da População Negra, Jessika Celestino, a iniciativa busca ampliar o acesso da população aos serviços e dar visibilidade às demandas específicas de saúde. Para ela, também é necessário

reconhecer o racismo como um dos fatores sociais que influenciam as condições de saúde da população.

A realização das atividades diretamente nos territórios considerados prioritários está alinhada ao princípio da equidade previsto na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PN-SIPN). As ações são abertas

à população em geral e buscam facilitar o acesso aos serviços públicos.

Programa Municipal

O Programa Municipal de Saúde da População Negra tem como objetivo promover um atendimento humanizado e qualificado, ampliando o acesso integral aos serviços de saúde e considerando as diferenças étnico-raciais e os princípios de equidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as condições de saúde que recebem atenção estão a doença falciforme, a hipertensão arterial, o diabetes e as hepatites virais, além de outros agravos que apresentam impacto relevante sobre a população negra.

Em Macaé, o programa segue as diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, que busca reduzir desigualdades na área da saúde, fortalecer ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento e enfrentar o racismo como um dos determinantes sociais que interferem nas condições de saúde da população.

enel BRASIL				DESLIGAMENTO PROGRAMADO
A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:				
Dia: 17/08/2026				
Horário	Endereço			Nº Deslig.
12:00 às 18:00	Avenida Antônio R. de Medeiros	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Avenida Augusto Maria Martinez Tojas	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Avenida Coronel Balbino França	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Avenida Iodetada	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Avenida José B. Ribeiro Dantas	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Avenida Soledade	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Praça de Raposo	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Dias Martins	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Bela Vista	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Francisco Guimarães	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Geraldo Raposo de Medeiros	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Juscelino Kubtscheck	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Martinez Toja	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Nossa Senhora de Fátima	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Projetada	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Rua Wilson de M. Fagundes	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
12:00 às 18:00	Sítio Caeté	Distrito Raposo - Itaperuna		29334695
Saiba mais em enel.com.br				

STF MANDA JUSTIÇA DO RIO IDENTIFICAR PAGAMENTOS ACIMA DO TETO E COBRAR DEVOLUÇÃO DE VALORES



Divulgação

Decisão determina suspensão de verbas consideradas irregulares e fiscalização sobre magistrados que receberam valores acima do limite constitucional

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) e os tribunais de outras seis unidades da Federação identifiquem imediatamente magistrados que receberam valores acima do teto constitucional. A medida envolve pagamentos classificados como “penduricalhos” e prevê a devolução dos valores que ultrapassarem o limite estabelecido pela Constituição.

A determinação foi assinada pelos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino e alcança, além do Rio de Janeiro, os tribunais de Goiás, Maranhão, Paraná, Rio Grande do Norte, Rondônia e do Distrito Federal.

Segundo o despacho, a nova ordem foi motivada pela persistência de pagamentos considerados incompatíveis com as regras estabelecidas pelo STF, mesmo após determinações anteriores da Corte.

Cinco magistrados receberam mais de R\$ 200 mil

Dados do TJRJ citados no processo apontam que cinco magistrados receberam valores superiores a R\$ 200 mil em abril. No mesmo mês, outros 589 juízes receberam mais de R\$ 100 mil.

Em maio, 194 magistrados do estado receberam valores acima de R\$ 100 mil.

Os números incluem, além dos salários, verbas e benefícios pagos aos magistrados. O STF questiona a inclusão de determinadas parcelas no cálculo utilizado para verificar o cumprimento do teto constitucional.

TJRJ havia defendido legalidade dos pagamentos

Em julho, o TJRJ havia encaminhado ao Supremo um ofício no qual defendeu a legalidade dos pagamentos realizados nas folhas de abril, maio, junho e julho de 2026.

Agora, a determinação do STF estabelece que a Justiça fluminense suspenda imediatamente pagamentos de verbas que estejam em desacordo com as diretrizes fixadas pela Corte em março.

Entre os pagamentos questionados estão auxílio-mudança, licença compensatória e gratificações relacionadas ao exercício de funções administrativas.

Corregedoria vai fiscalizar cumprimento

A Corregedoria Nacional de Justiça ficará responsável por acompanhar o cumprimento da decisão. O órgão também deverá apurar eventual responsabilidade administrativa e disciplinar dos presidentes dos tribunais que autorizaram os pagamentos considerados incompatíveis com as determinações do STF.

A decisão busca impedir que verbas classificadas como indenizatórias ou compensatórias sejam utilizadas para afastar pagamentos do cálculo do teto constitucional, conforme os critérios estabelecidos pela Corte.

Procuradoria-Geral de Cabo Frio passa a contar com Regimento Interno próprio pela primeira vez



Divulgação/Secom

Decreto municipal regula organização e funcionamento do órgão jurídico, criado pela Lei Orgânica do município em 1990

A Procuradoria-Geral do Município (PGM) de Cabo Frio passou a contar, pela primeira vez desde sua criação pela Lei Orgânica Municipal, em 1990, com um Regimento Interno próprio. O documento foi instituído pelo Decreto Municipal nº 7.751, de 12 de março de

2026, aprovado e decretado pelo prefeito Dr. Serginho. O Regimento Interno estabelece diretrizes para a organização e o funcionamento da Procuradoria-Geral, além de regulamentar procedimentos internos e fortalecer a estrutura administrativa do órgão responsável pela representação jurídica do município.

A apresentação do documento à equipe da Procuradoria-Geral ocorreu no dia 9 de julho, durante uma reunião realizada pela insti-

tuição. O encontro marcou a apresentação formal do novo instrumento de organização interna do órgão jurídico municipal.

Durante a reunião, a procuradora-geral do Município, Dra. Jéssica Guimarães, destacou a importância da construção do documento junto à equipe e ressaltou que a elaboração do Regimento Interno levou em consideração as necessidades e particularidades da Procuradoria-Geral.

“A elaboração do Regimento Interno foi pautada na análise das necessidades e particularidades da Procuradoria-Geral, com o objetivo de estabelecer diretrizes claras para o funcionamento do órgão, fortalecer a organização administrativa, promover maior eficiência nos trabalhos desenvolvidos e conferir ainda mais segurança jurídica à atuação da advocacia pública municipal”, afirmou Dra. Jéssica Guimarães.

Segundo a Procuradoria-Geral, o novo regimento busca aprimorar a organização administrativa, estabelecer diretrizes para os procedimentos internos e contribuir para maior eficiência na execução das atividades desenvolvidas pelos integrantes do órgão.

A regulamentação ocorre mais de três décadas após a criação da Procuradoria-Geral pela Lei Orgânica Municipal e formaliza normas específicas para o funcionamento interno da instituição, com o objetivo de dar maior organização, eficiência e segurança jurídica à atuação da advocacia pública municipal.

FORÇA MUNICIPAL EXPANDE POLICIAMENTO PARA O PERÍMETRO DE FREGUESIA E JACAREPAGUÁ

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, anunciou na terça-feira (11), durante reunião do CompStat Rio, a expansão do policiamento preventivo e ostensivo da Divisão de Elite da GM-Rio – Força Municipal para um novo perímetro de atuação: Freguesia e Jacarepaguá, na Zona Sudoeste. O policiamento na nova área, definida com base na análise de manchas criminais e de indicadores estatísticos, terá início no domingo (16).

— Hoje damos mais um passo em direção à Zona Sudoeste, que é uma região muito afetada pela piora na segurança pública, e a Força Municipal avança para a Freguesia, em um perímetro específico do bairro que tem uma incidência maior



Marcos de Paula/Prefeitura do Rio

de roubos e furtos, próximo aos comércios e onde há um grande volume de pessoas circulando. Temos feito esse

trabalho em parceria com a Polícia Civil e com a Polícia Militar, e estamos muito satisfeitos com o resultado al-

cançado até aqui, mas queremos dizer para a população carioca que nós estamos só começando — disse o prefeito.

A expansão faz parte do planejamento estratégico da Força Municipal, que prevê a implantação gradual de novos perímetros de atuação em áreas prioritárias da cidade. Com essa etapa, o efetivo passa a atuar em 13 pontos estratégicos do município, concentrando seu pessoal em locais e horários identificados com base em critérios técnicos, como os de alta incidência de roubos e furtos.

Durante a reunião, o prefeito e o secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, também apre-

sentaram o balanço operacional da Força Municipal, que alcançou a marca de 1.000 prisões e conduções às delegacias desde o início das operações, em 15 de março. No mesmo período, foram apreendidos e recuperados 223 aparelhos celulares, 209 motocicletas e 15 cordões, além de uma pistola, 16 réplicas de arma de fogo e 60 armas brancas.

— A Força Municipal faz um policiamento preventivo e ostensivo, sempre com atuação proativa, com agentes que vão às ruas sabendo exatamente onde e em qual horário precisam patrulhar, assim como o instrumento adequado para aquele tipo de patrulhamento, seja por viatura, a

pé ou de motocicleta. Tudo isso com a atuação sempre focada na mancha criminal. Com essa metodologia de abordagem preventiva, nós chegamos, em cinco meses de atuação, a esse marco de mil prisões e conduções para as delegacias de polícia — afirmou o secretário de Segurança Urbana.

Cerimônia de ingresso e formação de novos agentes

No sábado (15), será realizada a cerimônia de ingresso dos 323 novos alunos que irão integrar a terceira turma do Curso de Formação da Divisão de Elite da GM-Rio – Força Municipal. A solenidade será realizada na Academia da Divisão, em Irajá.

REUNIÃO

Wilton Junior/Estadão



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), retomaram o diálogo político e acertaram uma agenda para destravar a pauta legislativa, segundo o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães. Os dois se reuniram na manhã de quarta-feira (12), no Palácio da Alvorada.

“FORA DO PADRÃO”

O ex-ministro da Fazenda e candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), afirmou que seu motorista foi alvo de abordagem “fora do padrão” e de perseguição pela Polícia Militar (PM), na noite de terça-feira, 11. Segundo Haddad, os fatos aconteceram depois de o funcionário deixá-lo em casa, na zona sul de São Paulo. Ele ainda disse ter tomado conhecimento do ocorrido na quarta-feira (12). Em conversa com jornalistas, o candidato ao governo preferiu preservar a identidade do motorista. “Estava ainda abalado na manhã de quarta”.

SAÚDE E EDUCAÇÃO SÃO MAIS AFETADAS

O governo do presidente Lula (PT) ficou sem dinheiro para pagar R\$ 105,5 bilhões em despesas neste ano, considerando gastos que estão programados para 2026 e faturas herdadas de anos anteriores frente aos limites disponíveis para pagamento em cada órgão. Os ministérios da Saúde e Educação são os mais afetados.

PEDIDO DE RENÚNCIA

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) recebeu, nesta quarta-feira (12/08), o pedido de renúncia do deputado Thiago Rangel (Avante). O suplente Wellington José (União), que já exercia o mandato desde o afastamento do titular, passa a ocupar uma cadeira no Parlamento fluminense em caráter definitivo. O pedido de renúncia foi lido pelo vice-presidente da Alerj, deputado Guilherme Delaroli (PL), que presidia a sessão plenária de quarta-feira. Wellington José era o primeiro suplente do Podemos, partido pelo qual tanto ele quanto Rangel disputaram as eleições de 2022.

CULTURA

TEATRO MUNICIPAL JOEL BARCELLOS APRESENTA ESPETÁCULO “TUDO AZUL”

Eduardo Zavarize



Espetáculo, que revisita a obra de Nelson Motta, encerra primeira etapa da turnê no estado após apresentações em Macaé e no Rio de Janeiro

A Fundação Rio das Ostras de Cultura apresenta na sexta-feira (14), no Teatro Municipal Joel Barcellos, o espetáculo “Tudo Azul”, do cantor e guitarrista Robson Farah, que revisita a obra de Nelson Motta, com novos arranjos, reunindo canções que se tornaram clássicos nacionais.

“Tudo Azul” integra uma nova fase da carreira de Robson Farah e celebra mais de duas décadas de trajetória artística. O espetáculo inaugura a série “Visitas”, projeto em que o músico dedica apresentações completas à obra de grandes compositores da música popular brasileira. Nesta primeira edição, o homenageado é Nelson Motta, um dos mais

importantes letristas, compositores e produtores da música brasileira.

Para Robson Farah, a apresentação em Rio das Ostras tem um significado

especial, tanto pelo encerramento desta fase da turnê quanto pela relação do artista com a cidade. O espetáculo representa mais um capítulo de uma trajetória

construída a partir da pesquisa musical, da interpretação e da valorização da cultura brasileira.

“Tudo Azul chega ao palco do Teatro Joel Bar-

cellos depois de passar por Macaé e Rio de Janeiro, consolidando uma trajetória marcada por um encontro muito bonito com o público, com a minha história e com a música”, destaca o artista.

REPERTÓRIO PERCORRE CINCO DÉCADAS DA MÚSICA BRASILEIRA

- Com 90 minutos de duração, “Tudo Azul” revisita 18 composições de Nelson Motta, em parcerias com grandes nomes da música brasileira. Com arranjos originais e banda completa, o espetáculo percorre diferentes momentos da produção musical do país e reúne canções ligadas a artistas como Dori Caymmi, Lulu Santos, Djavan e Rita Lee, entre outros.

O repertório revela diferentes facetas da obra de Nelson Motta e evidencia a diversidade de sua produção ao longo de cinco décadas da música brasileira.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

- A apresentação em Rio das Ostras terá ainda participações especiais de Lita Lopes em “Estado de Graça”; Mila Fá em “Perigo-sa”; Rosana Sá participa de “Dancing Days” e a jovem Nika Alves em “Bem que se Quis”.

No palco, Robson Farah assume voz, guitarra e violão, acompanhado por André Moraes (piano), Bruno Py (contrabaixo) e Magno Silva (bateria).

SERVICO

“Tudo Azul – Robson Farah”
Data: Sexta-feira, 14 de agosto
Horário: 20h
Local: Teatro Joel Barcellos – Rio das Ostras (RJ)
Ingressos: disponíveis pelo Sympla (https://www.sympla.com.br/evento/tudo-azul-robson-farah-visita-a-obra-de-nelson-motta/3530304?share_id=-copiarlink)

SanMon

Rapidinhas

Olho Vivo

Envie suas críticas, sugestões e reclamações para o e-mail tribunadasmusunicipios@gmail.com e veja-as publicadas na próxima edição.

AÇÃO DE IMPUGNAÇÃO DA CANDIDATURA

Reprodução



O Ministério Público Eleitoral (MPE), por meio da Procuradoria Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, entrou com uma ação de impugnação do registro de candidatura de Tadeu Amorim de Barros Júnior, conhecido como Júnior da Lucinha, que disputa uma vaga de deputado estadual pelo PSD nas eleições deste ano. Na ação apresentada ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), o MPE sustenta que a candidatura do atual vereador representa uma estratégia de “sucessão meramente formal” para manter o chamado “espólio político-territorial” de sua família em áreas da Zona Oeste do Rio. Júnior é filho da deputada estadual Lucinha, que é ré em uma ação penal que teve origem nas investigações da Operação Dinastia II. Segundo a denúncia citada pelo MPE, a parlamentar é acusada de constituição de milícia privada e de integrar o núcleo político do grupo conhecido como Bonde do Zinho, ou Tropa do Z, que atua na região.

ORAÇÃO AO SANTO

SANTA DULCE DOS POBRES

Santa Dulce, Anjo Bom do nosso Brasil, já que na vida terrena fostes enviada pelo Pai para socorrer aos pobres, imploramos a Deus que no céu sejas nossa intercessora e nos ajude a viver uma autêntica caridade para com todos, especialmente os mais necessitados. Intercedei para que nesta terra de Santa Cruz reine o amor de Cristo e a fraternidade universal. Que assim seja, amém.

Não esteja ansioso e preocupado, para não atrair moléstias para seu corpo. A ansiedade é um fator bioquímico, que influencia as secreções glandulares, produzindo demasiada adrenalina, que estimula em exagero o sistema nervoso. Dai à enfermidade é um passo. O nervosismo prejudica fundamentalmente a saúde. Portanto, não seja ansioso: faça constantemente afirmações positivas de saúde, e mantenha-se calmo e sereno.

BUSCA CONTRA EX-SECRETÁRIO

Rosinei Coutinho/STF



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou busca e apreensão contra o ex-secretário de Segurança do Maranhão Raimundo Cutrim. Ele é apontado como fonte do jornalista Luís Pablo Almeida, acusado de perseguir o ministro Flávio Dino. As medidas foram solicitadas pela Polícia Federal e tiveram aval da Procuradoria-Geral da República (PGR). A investigação tramita sob sigilo. Durante o cumprimento dos mandados, foram apreendidos aparelhos eletrônicos, computadores e telefones celulares.

SAMBA OFICIAL DA NOVO IMPÉRIO PARA O CARNAVAL DE 2027

A escola de samba Novo Império divulgou o seu samba-enredo para o carnaval de 2027. Com o enredo ““Yá Omó Ejá – Mãe cujos filhos são peixes”, a escola será a 8ª agremiação a desfilar na pela Série Bronze, segunda-feira de carnaval, na Intendente Magalhães. COMPOSITORES: FAGUNDINHO, TONINHO

AZEVEDO, SILVANA ALEIXO, SIDINHO DA CUÍCA, MADALENA, CHICAO DO CAVACO E ROGÉRIO MÁXIMO INTERPRETE: FABIO RIBEIRO
Senhora de todos os Oris Yá Omó Ejá!
Olorum, o Deus Supremo, Ventre azul da criação. Em suas águas cristalinas, Olokun faz a vida brotar... É Nammu, Tiamat, é Isis, Ishtar, Nas águas sagradas de

Gangá!
A lua prateada lá no céu ilumina o branco véu. Um banho pra purificar... Água de cheiro, rosas brancas. (Saravá!) Como se saúda a Rainha do Mar? Alodê, Odociaba! Como se saúda a Rainha do Mar? Inaê, Janaína! Mãe África, um lamento ecoou... Na travessia da Calunga, Manchando o oceano em dor. Chorou o nosso irmão de

cor!
Iemanjá! Leve a tristeza pro fundo do mar! No vai e vem das marés, Seu brilho reflete ao luar. Espelhos, perfumes e flores Enfeitam andores nesta linda procissão. São presentes em forma de gratidão! TEM FESTA PRA IEMANJÁ NA AREIA! QUEM MORA NO FUNDO DO MAR? É SEREIA! A NOVO IMPÉRIO VEM SAUDAR A GRANDE YABÁ! ODOYÁ!



Prefeitura recebe Associação de Trabalhadores Informais

Reunião aconteceu no auditório do Gabinete e contou com a presença de dezenas de ambulantes, que tiveram o direito ao trabalho assegurados

A reunião realizada entre o prefeito Carlos Augusto Balthazar e os ambulantes da Associação Riostrense de Trabalhadores Informais (Arti), realizada na noite de terça-feira (11), no auditório da sede administrativa da Prefeitura, serviu para que o Poder Público ouvisse as demandas da classe e apresentasse soluções que atendessem aos interesses de todos que atuam na Renda Alternativa. O responsável pela Coordenadoria Geral de Fiscalização (Comfis), subsecretário Marcus Rezende também participou do encontro.

A principal solicitação dos ambulantes é a garantia do direito a trabalhar nos eventos da Prefeitura e a oportunidade de opinar quanto à forma de seleção dos integrantes da Renda Alternativa que vão atuar em cada evento.

Após ouvir os trabalhadores, o prefeito Carlos Augusto iniciou seu pronunciamento informando que o objetivo do Prefeitura sempre foi trabalhar de forma alinhada e organizada com os trabalhadores informais de Rio das Ostras, tendo em vista que o compromisso firmado.

Para atender à classe, o prefeito garantiu um espaço para os ambulantes participarem de todos os eventos da Prefeitura, com a liberação de 10 barracas em eventos de pequeno porte e 15, nos grandes eventos, como o Festival de Jazz e Blues e OstrasCycle, por exemplo. É importante citar que a prioridade sempre será para os moradores da Cidade.

Com relação à forma de escolha dos ambulantes que



Ákilla Ribeiro

terão autorização de trabalhar nos eventos feita pela Coordenadoria Geral de Fiscalização (Comfis), a principal mudança é com relação ao prazo. A seleção estava sendo feita apenas um dia antes de cada evento. “Realmente esse prazo vai ser estendido para que as pessoas possam se planejar da melhor forma possível”, determinou Carlos Augusto.

PARCERIA – O prefeito também fez um convite à Associação para que possam, de forma conjunta, organizar eventos que abram espaços para todos trabalharem de forma ordenada. A Prefeitura também se propôs a fazer uma parceria para a padronização de uniformes, barracas e carrinhos de trabalho.

“Estamos aqui para ajudar e trabalhar de forma organizada. Muitas pessoas chegam de fora para aproveitar oportunidades aqui porque não veem organização. Juntos vamos mudar questões como essa. Preciso que os próprios trabalhadores ajudem na fiscalização para

sabermos quem são aqueles que realmente são de Rio das Ostras e que estejam trabalhando de fato”, solicitou Carlos Augusto.

Para o presidente da Arti, Rodrigo Carvalho, a reunião foi extremamente proveitosa. “Gostaria de parabenizar o prefeito e agradecer a oportunidade de mantermos um diálogo. A reunião serviu para tirarmos dúvidas sobre alguns procedimentos e fazermos nossas solicitações. Saímos felizes e gratos pelo acolhimento dado pela Prefeitura, principalmente porque fomos ouvidos. Estamos aqui para somar e trabalhar de forma legal”, declarou.

O advogado da Associação, Marcelo Coelho, destacou que a reunião foi excelente, tendo em vista que, em sua maioria, as reivindicações dos ambulantes foram atendidas. “Acredito que a maior conquista foi a garantia dada pelo prefeito de que os ambulantes terão as barracas para trabalhar em todos os eventos”, disse.

LEI – Para valorizar ainda

mais a atuação dos trabalhadores informais, o prefeito Carlos Augusto sancionou a Lei nº 3.261, na Edição nº1983 do Jornal Oficial, de 8 de junho, com diretrizes para valorização, inclusão econômica e participação de ambulantes, feirantes e MEIs em eventos públicos.

Na Lei, o Poder Executivo poderá adotar medidas para incentivar a inclusão dos trabalhadores mencionados nesta Lei, especialmente mediante previsão de espaços destinados à atividade ambulante em eventos públicos; priorização de trabalhadores residentes no Município; incentivo à formalização como microempreendedor individual – MEI; promoção de ações de capacitação, orientação e qualificação; organização prévia dos espaços, visando segurança, higiene e ordenamento urbano; estímulo à atividade econômica local e geração de renda; e estabelecimento de critérios transparentes para credenciamento e seleção dos trabalhadores.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) manifestou, na quarta-feira (12), alarme diante das medidas judiciais que permitiram identificar e perseguir uma fonte do jornalista brasileiro Luís Pablo Conceição Almeida, responsável pelo Blog do Luís Pablo. A organização adverte que a violação do sigilo profissional constitui uma grave ameaça ao exercício do jornalismo e estabelece um perigo precedente para a liberdade de imprensa no Brasil.

A SIP sustenta que a violação do sigilo profissional viola tratados internacionais e princípios elementares da liberdade de imprensa. Nesse sentido, reiterou que o artigo 3 da Declaração de Chapultepec da SIP estabelece: “Nenhum jornalista poderá ser obrigado a revelar suas fontes de informação”, e a cláusula 8 da Declaração de Princípios sobre Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos consigna: “Todo comunicador social tem o direito de reservar suas fontes de informação, anotações e arquivos pessoais e profissionais”. Os dirigentes da SIP consideraram que qualquer ação estatal que viole essa garantia deve ser avaliada com especial rigor devido às suas possíveis consequências para a liberdade de imprensa.

A nota da entidade lembra que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou em 11 de agosto registros e buscas contra o ex-secretário de Segurança Pública do Maranhão Raimundo Cutrim, apontado pela Polícia Federal como fonte de informações do jornalista. Segundo a defesa de Cutrim, a medida baseou-se na análise dos dispositivos eletrônicos apreendidos de Luís Pablo durante uma operação de busca realizada em março. A SIP advertiu, na ocasião, que havia o risco de enfraquecer a capacidade dos jornalistas de investigar assuntos de interesse público e de gerar um efeito intimidatório. A operação também atingiu o advogado do jornalista.

As medidas estão relacionadas a reportagens publicadas por Luís Pablo sobre o suposto uso de veículos oficiais do Tribunal de Justiça do Maranhão pelo ministro Flávio Dino, do STF, e seus familiares. As autoridades investigam, entre outros aspectos, a obtenção e a divulgação das informações relacionadas a essas reportagens. As acusações sobre o suposto uso irregular de veículos e as demais circunstâncias do caso são objeto de investigação.

O presidente da SIP, Pierre Manigault, considerou “especialmente grave que a investigação tenha permitido chegar até uma fonte jornalística por meio da análise dos dispositivos apreendidos de um jornalista”. Manigault, do Evening Post Publishing Inc., de Charleston, Carolina do Sul, Estados Unidos, ressaltou que “a proteção das fontes confidenciais não constitui um privilégio do jornalista, mas uma garantia indispensável para que os cidadãos possam fornecer informações de interesse público sem medo de represálias. Instamos as autoridades brasileiras a garantir o respeito irrestrito ao sigilo profissional e à liberdade de imprensa, bem como a revisar as decisões que possam comprometer a confidencialidade das fontes e a proteção do material jornalístico”.

Por sua vez, a presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa e Informação, Martha Ramos, acrescentou que “o sigilo das fontes é uma ferramenta necessária e inviolável para o exercício do jornalismo”. Ramos, da Organização Editorial Mexicana (OEM), afirmou que “permitir que os equipamentos de um jornalista sejam utilizados para identificar suas fontes estabelece um precedente de graves repercussões para toda a imprensa. Se as fontes não puderem confiar que sua identidade será protegida, enfraquece-se uma das condições essenciais do jornalismo investigativo e afeta-se diretamente o direito da sociedade de receber informações de interesse público”.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS GANHA NOVO FORMATO E MOVIMENTA SÃO PEDRO DA ALDEIA

“Clássicos na Praça” será realizado mensalmente, com carros antigos, música ao vivo, gastronomia e feira de economia criativa

São Pedro da Aldeia ganha, na sexta-feira (14), uma nova opção de lazer e convivência para moradores e visitantes. A partir das 19h, a Praça Hermógenes Freire da Costa, no Centro, recebe a primeira edição do “Clássicos na Praça”, novo formato do Encontro de Proprietários e Amantes de Autos Antigos de São Pedro da Aldeia (EPAAA-SPA). A iniciativa será realizada mensalmente e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Turismo.

O público poderá conferir de perto modelos que marcaram diferentes épocas, como Fusca, Rural, Ford 29, Caravan, Opala, Trike, Puma, Kombi, Brasília, Variante, Landau, Mercedes e Fiat 147, entre outros. A programação também terá música ao vivo com Vinny Mendonça, que apresenta repertório de rock e pop nacional e internacional, além de food trucks e expositores da FeirArt, reunindo artesanato, produtos criativos e gastronomia em um só espaço.

Para o secretário municipal de Turismo, Rodolfo Jotha, a nova proposta amplia as possibilidades de aproveitamento da praça e fortalece a programação turística e cultural da cidade. “O encontro de carros antigos já conquistou seu espaço em São Pedro da Aldeia e agora ganha um novo formato, com atrações que tornam a experiência ainda mais completa. A proposta reúne veículos que despertam a memória e a paixão de diferentes gerações, música, gastronomia e economia criativa, movimentando a praça e atraindo moradores e visitantes”, destacou.

Segundo o presidente do EPAAA-SPA, Nicácio de Souza, a mudança busca ampliar o alcance do encontro e contribuir para a movimentação da economia local. “Após quase dois anos de encontros semanais, decidimos ampliar essa iniciativa. Agora, realizaremos um grande encontro mensal, com uma estrutura mais completa. Queremos fortalecer o comércio e movimentar a economia de São Pedro da Aldeia, valorizar empreendedores e artesãos locais e, por isso, teremos música, gastronomia, exposição de artesanato e atrações para toda a família”, explicou.

PROCESSO 3274/2026

ADILSON DA CUNHA, CPF nº 732.841.147-34 torna público que REQUEREU E RECEBEU da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Iguaçu Grande, em 12/08/2026 a LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS) para o imóvel localizado no lote 12 quadra 29 Lot. Parque dos Desejos situado em Iguaçu Grande - RJ.

Foi determinado cumprimento das exigências contidas nas normas e Instruções de Licenciamento da SEMMA.

Defesa Civil reforça medidas diante dos efeitos do El Niño

Orientações ajudam a população a se preparar para períodos de calor intenso, estiagem, chuvas fortes e ventanias

A Defesa Civil de Rio das Ostras reforça as ações de prevenção e orientação à população diante do cenário climático, que será marcado pela influência do fenômeno El Niño, previsto para os próximos meses. Entre os possíveis impactos estão períodos de temperaturas elevadas, estiagem e baixa umidade, além de episódios de chuvas intensas e ventanias, conforme as condições meteorológicas de cada região.

O Centro Estadual de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Rio de Janeiro (CEMADEN-RJ) confirmou a configuração do El Niño em junho de 2026. As projeções indicam maior probabilidade de temperaturas acima da média em grande parte do País e potencial para ocorrência de ondas de calor e incêndios florestais em algumas regiões. O órgão ressalta que o cenário é acompanhado continuamente e as previsões são atualizadas conforme a evolução das condições climáticas.

Em Rio das Ostras, a Defesa Civil mantém o monitoramento das condições meteorológicas e orienta os moradores a adotarem medidas preventivas para reduzir riscos e proteger vidas.

O subsecretário de Defesa Civil, Edmilson Silva Martins, destaca a importância da preparação antecipada. “Todo mês recebemos uma nota técnica do CEMADEN sobre as condições do tempo para o período. Além disso, estamos com as equipes da Defesa Civil em constante monitoramento, acompanhando as condições meteorológicas e orientando os moradores a adotarem medidas simples de prevenção, especialmente em períodos de instabilidade climática. A informação e a prevenção são fundamentais para reduzir riscos”, explica.

Vejam algumas orientações para a população:

VENTANIAS E TEMPORAIS – Durante episódios de ventos fortes e tempestades, a Defesa Civil recomenda permanecer em local seguro



Divulgação

e evitar áreas externas. Dentro de casa, portas e janelas devem permanecer fechadas. Cortinas ou persianas também devem ser fechadas para reduzir o risco de estilhaços caso algum vidro seja quebrado.

Vasos de plantas, ferramentas e outros objetos que possam ser carregados pelo vento devem ser retirados de locais elevados ou devidamente fixados, especialmente em varandas, sacadas e parapeitos.

Em áreas externas, a população deve evitar se abrigar sob árvores, outdoors, coberturas metálicas ou outras estruturas que possam cair. Motoristas também devem evitar estacionar próximos a árvores, torres de transmissão e placas de publicidade.

Em caso de queda de cabos elétricos, é fundamental manter distância e jamais tocar nos fios ou em objetos que estejam em contato com eles.

Durante alertas de ventos fortes ou ressaca, atividades esportivas ao ar livre, especialmente no mar, também devem ser evitadas.

ALAGAMENTOS E ENCHENTES – Em caso de alagamentos, a orientação é não atravessar áreas com água acumulada, seja a pé ou de veículo. A correnteza pode esconder buracos, desníveis e outros obstáculos, além de oferecer risco de contaminação.

A população também pode contribuir para a prevenção de alagamentos. O lixo deve ser acondicionado corretamente e colocado nos locais e horários destinados à coleta.

Móveis, entulhos e outros resíduos nunca devem ser descartados em rios, canais, bueiros, encostas ou outros locais que possam comprometer o escoamento da água.

Moradores de áreas próximas a rios e encostas devem manter um plano familiar para situações de emergência. Documentos e itens essenciais devem ser guardados em embalagens impermeáveis e mantidos em local de fácil acesso.

Ao ouvir as sirenes de alerta da comunidade, os moradores devem deixar imediatamente a área de risco e seguir para os pontos de apoio indicados pelos órgãos responsáveis.

CALOR INTENSO E ESTIAGEM – Durante períodos de temperaturas elevadas, a Defesa Civil recomenda atenção especial à hidratação. Crianças, idosos e animais de estimação precisam de cuidados redobrados.

Atividades físicas intensas ao ar livre devem ser evitadas nos horários de maior calor. A recomendação é manter os ambientes ventilados e aumentar a ingestão de água ao longo do dia.

Durante os períodos de estiagem, a população também deve evitar qualquer prática que possa provocar incêndios. Não se deve atear fogo em lixo, pastagens, terrenos ou áreas de vegetação. A combinação de altas temperaturas, baixa umidade e vegetação seca pode favorecer a propagação das chamas e aumentar o risco de incêndios florestais.